

O NEGRO E A CONSTITUINTE

Texto: HELIO SANTOS

Projeto Gráfico e Charges: MAURÍCIO PESTANA



A Nação, como um todo, quer mudanças. Até aí tudo bem. Todo mundo quer mudar. Agora, cada grupo social está interessado em defender os seus direitos; o que é correto em uma democracia. Cabe a nós, negros, como participantes desta nação, colocar com clareza o que nós pretendemos que este país seja.

A tarefa da CONSTITUINTE, como é chamada a Assembleia Nacional, é **ESCREVER UMA CONSTITUIÇÃO NOVA**. Como nós sabemos, a Constituição é o livro onde estão escritas todas as regras, normas e princípios, os quais **TODOS** devem obedecer. Desde as coisas mais complicadas (como a distribuição dos impostos) até as mais simples (como o registro de uma criança quando nasce). Também estão colocados na Constituição, os direitos dos cidadãos (como férias, a questão da saúde, da educação e da aposentadoria).



Portanto, nós negros, temos de nos conscientizar da importância que a Constituinte tem. Os juristas costumam afirmar uma verdade: **O PODER CONSTITUINTE PODE TUDO**. Assim sendo, como brincou um conhecido militante negro: "temos de tomar cuidado, porque até a Lei Aurea (que libertou os negros escravos) pode ser revogada..."



Até hoje tivemos três Constituintes: a de 1890, a de 1933 e a de 1946 (não considerando a de 1822; já que em 1823 foi dissolvida pelo Imperador Dom Pedro I). Portanto, a última Constituinte convocada foi há 40 anos! Naquela época, o País era muito diferente do que ele é hoje. Naqueles tempos, em 1946, apenas 13 em cada 100 brasileiros votavam. Hoje, 48 brasileiros em cada 100 têm o direito de voto. Por outro lado, naquela época, a maioria da população vivia no campo. Hoje, a maior parte da população brasileira vive nas cidades. De lá para cá, muita coisa mudou. De tanto levar pancadas, a sociedade se convenceu de que sem organização não é possível conquistar direitos. Apesar de todas as dificuldades colocadas no meio do caminho do negro brasileiro, ele não perdeu as esperanças e está aí a exigir os seus direitos.



O que nós negros temos a ver com tudo isso chamado CONSTITUINTE?

A resposta deve ser dividida em 4 partes:

1.ª parte:

Nós ajudamos a construir este país com o nosso suor e sangue. Os primeiros negros chegaram aqui por volta de 1534! Portanto, nossa permanência aqui é de quase meio milênio e a nossa contribuição para a formação do povo brasileiro é imensa. A industrialização, que veio depois, só foi possível graças ao café que foi plantado, colhido e tratado pelas mãos dos negros que depois nada receberiam em troca. Antes, os escravos produziram cana-de-açúcar, ouro e pedras preciosas que foram levadas para enriquecer a Europa. Assim sendo, o Brasil deve muito a seus filhos negros.



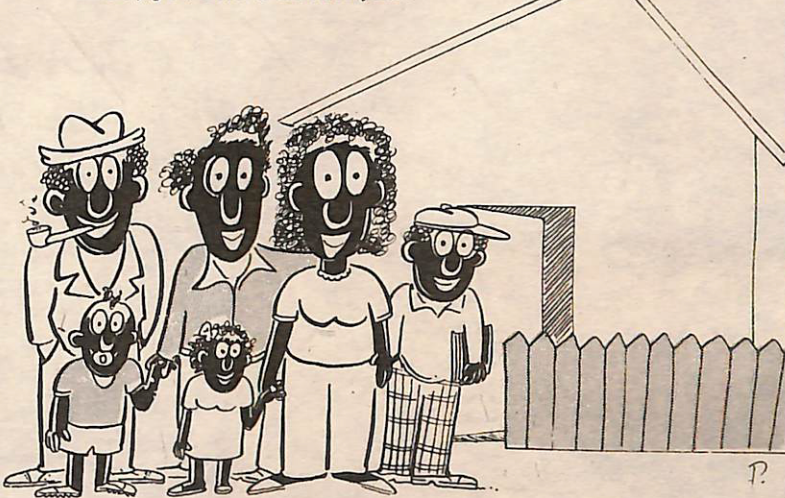
2.ª parte:

Nós somos brasileiros por direito e conquista e queremos participar da vida do País dando a todos os seus filhos (negros, brancos, amarelos e índios) o direito da cidadania. Isto é, fazer com que todos sejam respeitados em seus direitos e tenham uma vida decente.



3.ª parte:

A ASSEMBLÉIA NACIONAL CONSTITUINTE fará uma nova Constituição e é aí que estarão registrados todos os direitos e obrigações que irão beneficiar ou prejudicar a todos nós: mulheres, homens, velhos, jovens e crianças.



4.ª parte:

O simples fato de sermos brasileiros já exige de nós interesse pelo assunto. Acontece que nós negros somos um tipo especial de brasileiros: somos considerados cidadãos de 2.ª categoria. E isto não pode continuar.



PARA INÍCIO DE CONVERSA PRECISAMOS SABER QUAL O PAPEL DA CONSTITUINTE. UMA ASSEMBLÉIA NACIONAL CONSTITUINTE SÓ É CONVOCADA QUANDO UM PAÍS VIVE UM MOMENTO MUITO ESPECIAL: QUANDO UM PAÍS NOVO ESTÁ SENDO CRIADO OU QUANDO OCORRE UMA REVOLUÇÃO E FAZ MUDAR O CURSO DAS COISAS OU AINDA QUANDO AS MUDANÇAS SE FAZEM NECESSÁRIAS, COMO É O ATUAL MOMENTO DO BRASIL.



Para tudo isso mudar temos de encarar esta luta com determinação. Nossos direitos só virão quando nós nos conscientizarmos da nossa força. Afinal de contas, segundo o órgão oficial que faz as estatísticas (o IBGE), nós somos 44% da população (aproximadamente 55 milhões de negros!). Na verdade, nós somos muito mais; mas isto também é assunto para discutirmos na CONSTITUINTE.



O nó da questão é o seguinte: como é que se justifica nós negros sermos maioria e estarmos em tamanha desvantagem?

• Não conseguimos empregos com a mesma facilidade que os brancos, principalmente aqueles que dão mais destaque e mais dinheiro.



• De cada 100 negros brasileiros, que trabalham, apenas 3 ganham mais de 5 salários mínimos; quando em cada 100 brancos, mais do que isso. A metade que trabalha, vive com atitudes! Isso sem contar os desempregados, maioria pessoas negras.



• A maioria do povo negro vive de e aqueles que lutam muito gar ao sol encontram barreiras enfrentam. Isso não é justo! mulher negra a situação pior neste caso, a pessoa concentra

SABER QUAL O PAPEL DA CONSTITUINTE. TE SÓ É CONVOCADA QUANDO UM PAÍS QUANDO UM PAÍS NOVO ESTÁ SENDO REVOLUÇÃO E FAZ MUDAR O RUMO DAS MUDANÇAS SE FAZEM AL MOMENTO DO BRASIL



temos de encarar esta luta os direitos só virão quando da nossa força. Afinal de oficial que faz as estatísticas % da população (aproximados!). Na verdade, nós so- to também é assunto para UINTE.



guinte: como é que se justi- maioria e estarmos em tama- negos com a mesma facilidade- cipalmente aqueles que dão nheiro.



asileiros, que trabalham, de 5 salários mínimos; cos l cidade até dese

discriminação muito fortes na sociedade brasileira: o machismo e o racismo.



- De cada 100 negros, 49 não sabem ler nem escrever. De cada 100 brancos, apenas 28 estão nessa condição.



- A violência dos policiais, na maioria das vezes, recai contra nós.



- Os meios de comunicação: TV, novela e propaganda etc... sempre nos ridiculariza



- A história oficial não valoriza os heróis e valores negros como Zumbi (verdadeiro herói nacional, até hoje não reconhecido), André Rebouças, Luiz Gama e tantos outros. E diversos negros importantes não são considerados como se realmente fossem negros, como MACHADO DE ASSIS (o patrono da

Quais direitos?

- O direito de ir e vir sem ser incomodado pela polícia ou quem quer que seja.



- o direito ao trabalho ("Negro sem emprego, fica sem sossego")

- Aposentadoria com proventos justos (Hoje, um aposentado parece um indigente: Depois de trabalhar a vida inteira; recebe quase nada)
- Seguro-desemprego (quando não há trabalho o desempregado precisa sobreviver)
- Participação nos lucros e na direção das empresas (Co-gestão)
- Semana de 40 horas e direito de greve



- O direito à educação para sairmos da condição em que estamos e poder disputar com os demais as mesmas oportunidades

Hoje, só entram nas universidades gratuitas os filhos dos ricos. Temos de reservar a metade das vagas para a população de baixa renda. Temos ainda que construir, por todo o País, uma grande rede de pré-escolas para crianças de 3 a 6 anos, onde estas tenham refeições, médicos, dentistas, recreação e ensinamento adequado. A filosofia da educação tem de ser alterada. Hoje, ela está voltada para os interesses de pequenos grupos. O 1.º e 2.º grau devem funcionar bem e para todos. E, finalmente, a história real do negro deve ser contada para que todos — negros e brancos — possam conhecer a profunda relação que o Brasil tem com a África que é, juntamente com Portugal, a Pátria-mãe deste País.

QUANDO EU CRESCER QUERO FAZER PUBLICIDADE, E VOCÊ?

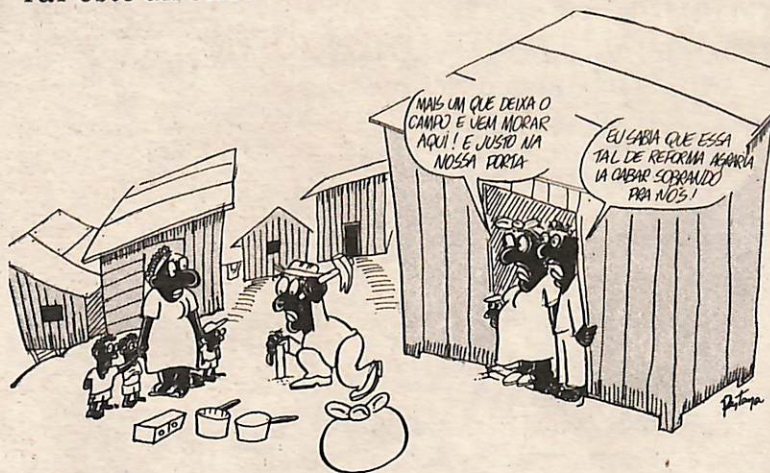
EU! EU ACHO QUE VOU ACABAR FAZENDO POBRE CIDADE



- O direito à moradia decente e à propriedade da terra (o Brasil é um dos maiores países do mundo; não faz sentido as pessoas não terem onde morar e onde plantar, pois há espaço para todos).

Quando foi feita a abolição, em 1888, se pequenas fazendas fossem entregues às famílias dos antigos escravos, o Brasil seria hoje um outro país. Os negros estariam em uma situação bem diferente. A questão da terra está ligada à escravidão e até hoje se encontra sem solução. A Constituinte tem de dar uma resposta, pois não se justifica um dos maiores países do planeta conviver com a fome havendo tanta gente querendo plantar e tanto es-

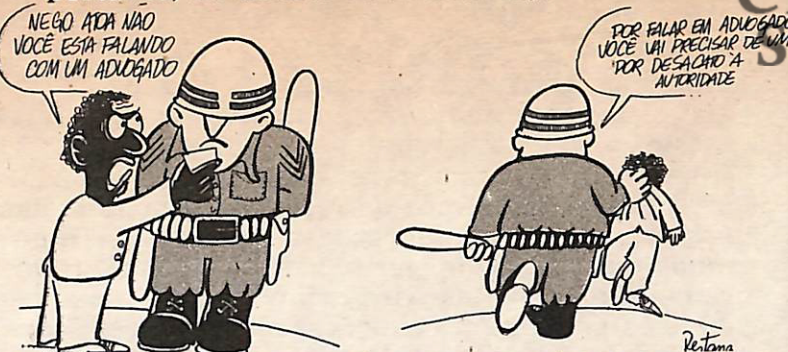
paço à disposição. A habitação é uma Vergonha Nacional. Temos que, pela Constituição, assegurar este direito.



5. O direito à saúde (no Brasil, aproximadamente 1.000 bebês morrem por dia por desnutrição). Este direito é fundamental e é dever intransferível do Estado fazer com que todos sejam cobertos por ele. O atendimento à gestante e à criança são coisas sagradas que aqui não são respeitadas. A Constituição deve assegurar este anseio, mediante uma rede nacional de creches e postos de saúde. A alimentação da população e sobretudo das crianças deve ser rica em proteínas. Quanto ao saneamento básico deve ser uma exigência da vida civilizada.



6. O direito de ter direitos (este é o direito mais importante, é o direito da cidadania).



7. O direito de ser tratado no mesmo pé de igualdade com todos os demais. Nem mais; nem menos.



Após falar dos direitos básicos do cidadão, falta falar sobre a FORMA de fazer valer estes direitos. Nossa organização política ainda deixa muito a desejar. É necessário esclarecer que os direitos básicos dos negros não são diferentes, em essência, dos direitos básicos dos brancos; já que todos devem ser iguais perante a lei — só que no Brasil não é assim! Aqui, o pobre, o negro e a mulher são tratados injustamente.

SE JUNTOS SOMOS TANTOS (QUASE 55 MILHÕES), POR QUE ESTAMOS POR BAIXO? ORA, NA DEMOCRACIA O QUE VALE É A VOZ DA MAIORIA. ISTO SIGNIFICA QUE, NO BRASIL, NÓS NEGROS CONTINUAMOS LUTANDO PARA QUE REALMENTE TENHA DEMOCRACIA. DEMOCRACIA PRA QUE? PARA O POVO TER SEUS DIREITOS RESPEITADOS. ISTO SÓ PODE SER FEITO ATRAVÉS DO VOTO CONSCIENTE DE CADA UM. NOSSO VOTO É A PRINCIPAL ARMA NA BATALHA PELA DEMOCRACIA!



No Brasil, todo mundo, a partir de 18 anos, pode votar, inclusive as pessoas que não sabem ler nem escrever. Na eleição da CONSTITUINTE, dezenas de milhões de negros e brancos estarão em condições de votar neste ano. Como deveremos nos comportar? Além do voto na urna é necessário nossa mobilização para fazer valer aqueles direitos citados há pouco. Quando o pessoal está mobilizado, aqueles que ganham o nosso voto para defender os nossos direitos só tomam decisões que realmente atendem aos nossos verdadeiros interesses.



Nas eleições para a CONSTITUINTE devemos observar os diversos candidatos dos diversos partidos bem de perto. Não adianta muito discurso; o que deve valer é a PROPOSTA POLÍTICA do candidato. O que vem a ser mesmo uma proposta política? São as idéias do candidato, que devem estar de acordo com a linha do partido ao qual ele pertence. Estas idéias devem conter de maneira clara QUAIS são os compromissos do candidato e PARA QUEM a sua luta se dirige.



Assim sendo, para termos uma boa ASSEMBLEIA NACIONAL CONSTITUINTE, formada por membros dignos de nos representar, devemos observar 3 coisas:

- 1.ª) tomar consciência da nossa grande força;
- 2.ª) exercer o voto com seriedade, observando bem as propostas dos candidatos;
- 3.ª) estar mobilizados para acompanhar os trabalhos antes, durante e depois da eleição da CONSTITUINTE.

Só assim teremos:

1. DEMOCRACIA
2. RESPEITO AOS NOSSOS DIREITOS
3. SEGURANÇA PESSOAL (NÃO VIOLÊNCIA POLICIAL CONTRA NÓS)
4. TRABALHO PARA TODOS COM LIBERDADE SINDICAL
5. SALÁRIOS CORRETOS E JUSTOS
6. HABITAÇÃO DIGNA E TERRA PARA PLANTAR
7. SAÚDE E EDUCAÇÃO VOLTADOS PARA OS REAIS INTERESSES DA POPULAÇÃO
8. DEFESA DA NOSSA SOBERANIA (SEM A MORDAÇA DA DÍVIDA EXTERNA)
9. PROTEÇÃO À NATUREZA
10. DIREITO À CIDADANIA PLENA